**PROJETO DE LEI Nº. 0001**

de 24 de janeiro de 2020

*"Denomina de “Carlos Rossi (Senhor Gudé)” a “Quadra Poliesportiva da Praça Heróis do Araguaia” localizada no Conjunto Residencial Jardim Mirante.”*

Art. 1º Fica denominada de **“CARLOS ROSSI (SENHOR GUDÉ)”** a “Quadra Poliesportiva da Praça Heróis do Araguaia” localizada no Conjunto Residencial Jardim Mirante, na Rua Professor Antonio de Moura Barbosa.

Art. 2ºEsta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário “Ver/Laurindo Ezidoro Jaqueta”, 24 de janeiro de 2020.

Vereador Autor **ZÉ FERNANDES**

**PSDB**

**PROJETO DE LEI Nº. 0001**

de 24 de janeiro de 2020

**JUSTIFICATIVA**

Carlos Rossi, conhecido por seus familiares e amigos como Gudé, nasceu em 21 de janeiro de 1935 em Botucatu, filho de Francisco Rossi e Dezidéria de Souza.

Muito jovem perdeu a sua mãe e, aos doze anos Gudé já trabalhava como engraxate para conseguir seu sustento. Como não tinha onde se abrigar, durante a noite o menino dormia no forno da extinta Padaria Esmeralda, onde hoje está localizada a Padaria Pessin. Foi então que lutando pelo pão de cada dia, teve a oportunidade de aprender o ofício de padeiro.

Anos depois conheceu Yvone Paes de Almeida, com quem se casou e juntos tiveram 8 filhos: Isabel Cristina Rossi Conte, Maria Cecília Lopes, Francisco Carlos Rossi, José Roberto Rossi, Regina Aparecida Rossi Pirula, Ana Tereza Rossi, Valéria Cristina Rossi e Luiz Augusto Leme. Além de 16 netos e 14 bisnetos.

Durante algum tempo, Carlos Rossi trabalhou como poceiro escavando e permitindo o fornecimento de água para muitas famílias de Botucatu.

Também trabalhou como servente de grupo escolar na cidade de Pirajuí, na Fazenda Coqueirão, sendo depois transferido para Botucatu.

Durante a sua trajetória profissional trabalhou no Grupo Rafael de Moura Campos, na Escola Técnica “Domingos Miniccuci Filho” e também na Diretoria Regional de Ensino.

Em novembro de 1977, com apoio da sua família, fundou o Esporte Clube Jardim Bom Pastor, clube voltado a prática de futebol para jovens carentes da região. Com muita dedicação e esforço no treinamento dos garotos, conquistaram por inúmeras vezes o campeonato juvenil, sendo motivo de muito orgulho.

No ano de 1987 foi convidado para ser técnico do time masculino de futebol de Botucatu, representando o município nos Jogos Regionais de Ourinhos.

Em 1990, como reconhecimento de todo trabalho desenvolvido, o senhor Carlos ganhou o Prêmio Literário intitulado “Aconteceu em Botucatu”, onde contou a história e trajetória do Clube Jardim Bom Pastor.

Cheio de talentos, com alguns amigos fundou a banda Kranios, onde alegrou as noites botucatuenses com a sua voz.

Sempre muito amado por todos, pai, marido e amigo exemplar, educou seus oito filhos com honra, dignidade e respeito ao próximo.

Carlos Rossi faleceu em 11 de agosto de 2016, deixando vazio o coração de familiares e amigos, por quem é lembrado como um homem batalhador, sempre disposto a colaborar com o próximo, além de ser uma pessoa exemplar e que amava o que fazia.

O nosso homenageado, conforme já relatado nos dados pessoais acima descritos, preenche o disposto no artigo 4º, inciso VII, da Lei nº 4.282/2002.

Por ser esta uma justa homenagem, solicito aos nobres pares a aprovação unânime do referido projeto.

Plenário “Ver/Laurindo Ezidoro Jaqueta”, 24 de janeiro de 2020.

Vereador Autor **ZÉ FERNANDES**

**PSDB**

**INTEGRANTE DO** **PROJETO DE LEI Nº. 0001**

de 24 de janeiro de 2020

